

EXAME DE CONSCIÊNCIA

A PARTIR DAS CHAGAS



Chagas pessoais

1. O excesso de consumo, que nos pesa e torna pesados.
2. A indiferença que nos faz passar ao lado dos outros.
3. A pressa, que nos retira tempo para parar diante de Deus e dos outros.
4. O apego ao dinheiro e às nossas coisas, ideias e posições; hábitos e costumes; relações pessoais tóxicas, de um amor sem verdade.
5. O nosso egoísmo vaidoso, que nos coloca acima dos outros.

P. Senhor, curai-nos e salvai-nos!

R. Senhor, curai-nos e salvai-nos!

Chagas familiares

1. A rotina, o cansaço e a violência, nas relações familiares ou conjugais. As crises familiares ou conjugais e as ruturas, por vezes, enfrentadas e resolvidas de modo precipitado.
2. As crianças, impedidas de nascer. As crianças para quem os pais, cansados do trabalho, não têm tempo para conversar, brincar, conviver e rezar. As crianças sem pão, sem alegria e sem paz; as crianças abusadas em ambientes onde deveriam ser protegidas.

3. Os jovens desempregados, sem habitação digna, sem confiança no futuro, e, por isso, dissuadidos de formar uma família. Os jovens dependentes do álcool, dos jogos de azar, da internet.
4. A imaturidade dos adultos, iludidos pelo mito da eterna juventude, ou dos adultos que sacrificam a família em nome do seu sucesso individual e profissional.
5. os idosos descartados das suas famílias. E peçamos, para a cura destas chagas, a alegria do amor que serve e cuida.

P. Cristo, curai-nos e salvai-nos!

R. Cristo, curai-nos e salvai-nos!

Chagas sociais

1. O desemprego, o trabalho infantil, as más condições de trabalho, a exploração da mão-de-obra barata, os salários injustos e o descarte dos pobres e das pessoas com deficiência, dos doentes e dos idosos incapazes de produzir.
2. A xenofobia, que vê a pessoa migrante, de outro país, de outra cultura, de outra religião, como uma ameaça, um concorrente, um inimigo.
3. A violência entre pessoas, entre povos e nações, que se propaga no nosso mundo.
4. A corrupção, pessoal, económica e social, aliada à chaga do abuso de poder, da ilusão dos lucros rápidos e fáceis.
5. O abuso sobre o nosso Planeta, sobre a nossa Casa Comum: poluição, excesso de consumo (água e luz), descuido dos espaços verdes.

P. Senhor, curai-nos e salvai-nos!

R. Senhor, curai-nos e salvai-nos!

Chagas culturais

1. A indiferença individualista, do “salve-se quem puder”, do narcisismo próprio de quem se contempla a si mesmo, sem se rever nem preocupar mais com os outros.
2. A cultura da aparência, marcada pela exibição de uma luz artificial. É a chaga de quem vive à flor da pele, sem consistência, sem verdade, nem coerência de vida.
3. A virtualização das relações interpessoais. mediadas apenas por sofisticados aparatos, por ecrãs e sistemas que se podem acender e apagar à vontade.
4. A cultura do descarte, do menosprezo e desprezo pela dignidade da pessoa humana.
5. A cultura da morte, tantas vezes disfarçada sob a aparência de uma falsa compaixão, por quem luta pela vida e sofre.

P. Cristo, curai-nos e salvai-nos!

R. Cristo, curai-nos e salvai-nos!

Chagas paroquiais

1. A má-língua e a crítica mordaz.
2. A falta de estima de uns pelos outros.
3. A participação intermitente na Eucaristia dominical.
4. Um débil espírito de missão.
5. A falta de relação e colaboração entre os diversos grupos paroquiais.

P. Senhor, curai-nos e salvai-nos!

R. Senhor, curai-nos e salvai-nos!

Se houver oportunidade, feito o exame de consciência, os penitentes celebram pessoalmente o Sacramento da Penitência ou Reconciliação, no colóquio penitencial com o Confessor. Se não houver essa oportunidade, o Exame de Consciência serve de preparação, para essa experiência.

ATO DE CONTRIÇÃO

Meu Deus, porque sois tão Bom, tenho muita pena de Vos ter ofendido; ajudai-me a não tornar a pecar.

Ou:

Senhor, Deus ferido, por amor,
dá-me a coragem da verdade,
para conhecer e assumir
todas as minhas feridas,
pois o que não é assumido,
jamais poderá ser redimido!

Senhor, Deus ferido, por amor,
cura as minhas feridas mal cicatrizadas,
que sangram a cada passo.
Sara-as com o teu abraço.
Cura-as com o teu perdão,
que nunca volta atrás.

E nestas feridas transformadas,
encontre o tesouro escondido
da alegria do coração
ferido, curado e pacificado.
Ámen.

